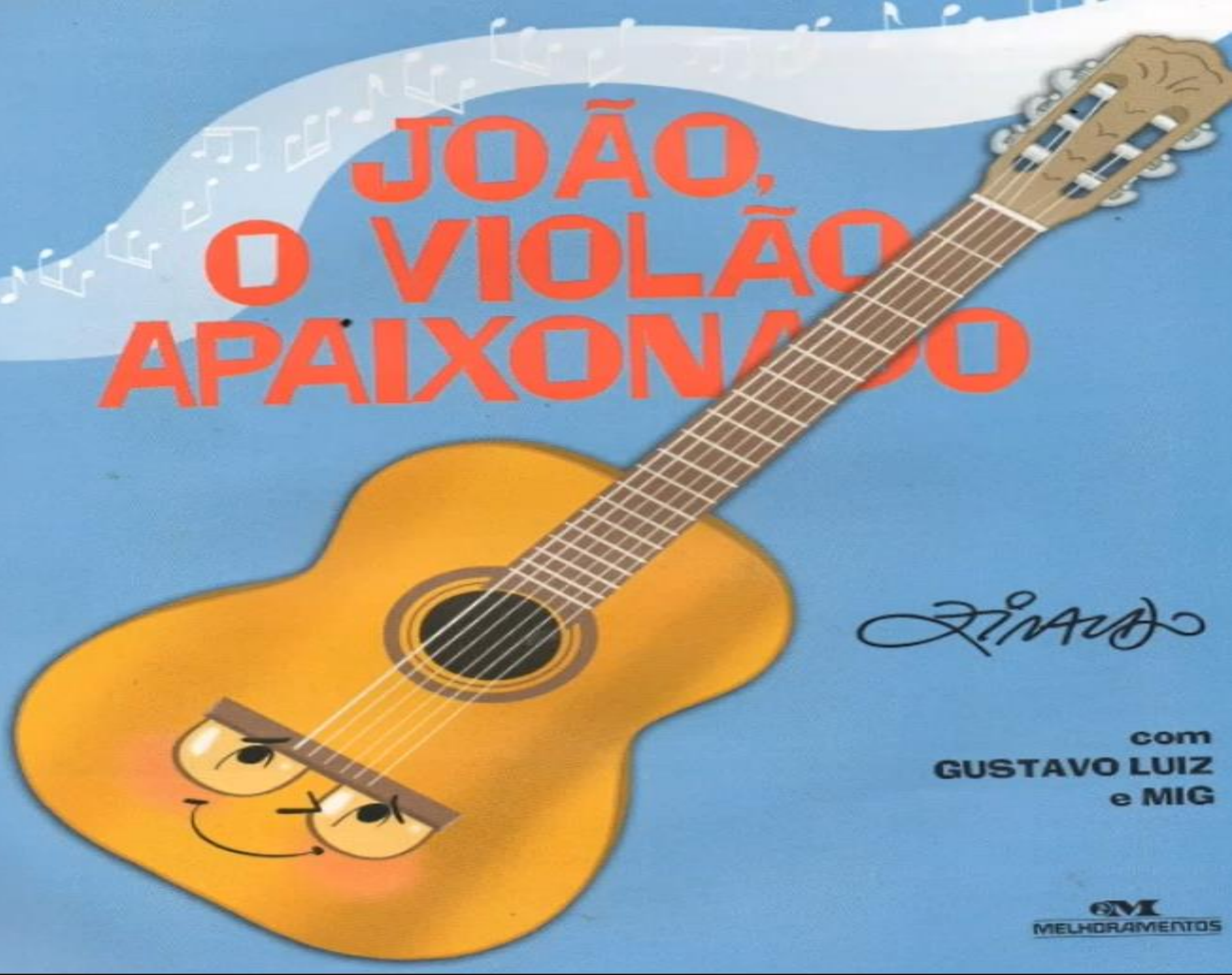
JOÃO, O VIOLÃO APAIXONADO



RINALDO

com
GUSTAVO LUIZ
e MIG

MELHORAMENTOS



ERA UMA VEZ
UM VIOLÃO
CHAMADO
JOÃO.



JOÃO ERA SIMPÁTICO E SORRIDENTE,
MUITO QUERIDO POR TODOS
NA SUA CIDADE.



VIVIA TOCANDO PARA OS AMIGOS NO CLUBE,
NO COLÉGIO, E ATÉ JÁ TINHA SE APRESENTADO NA TV,
NUMA ORQUESTRA SÓ DE VIOLÕES.



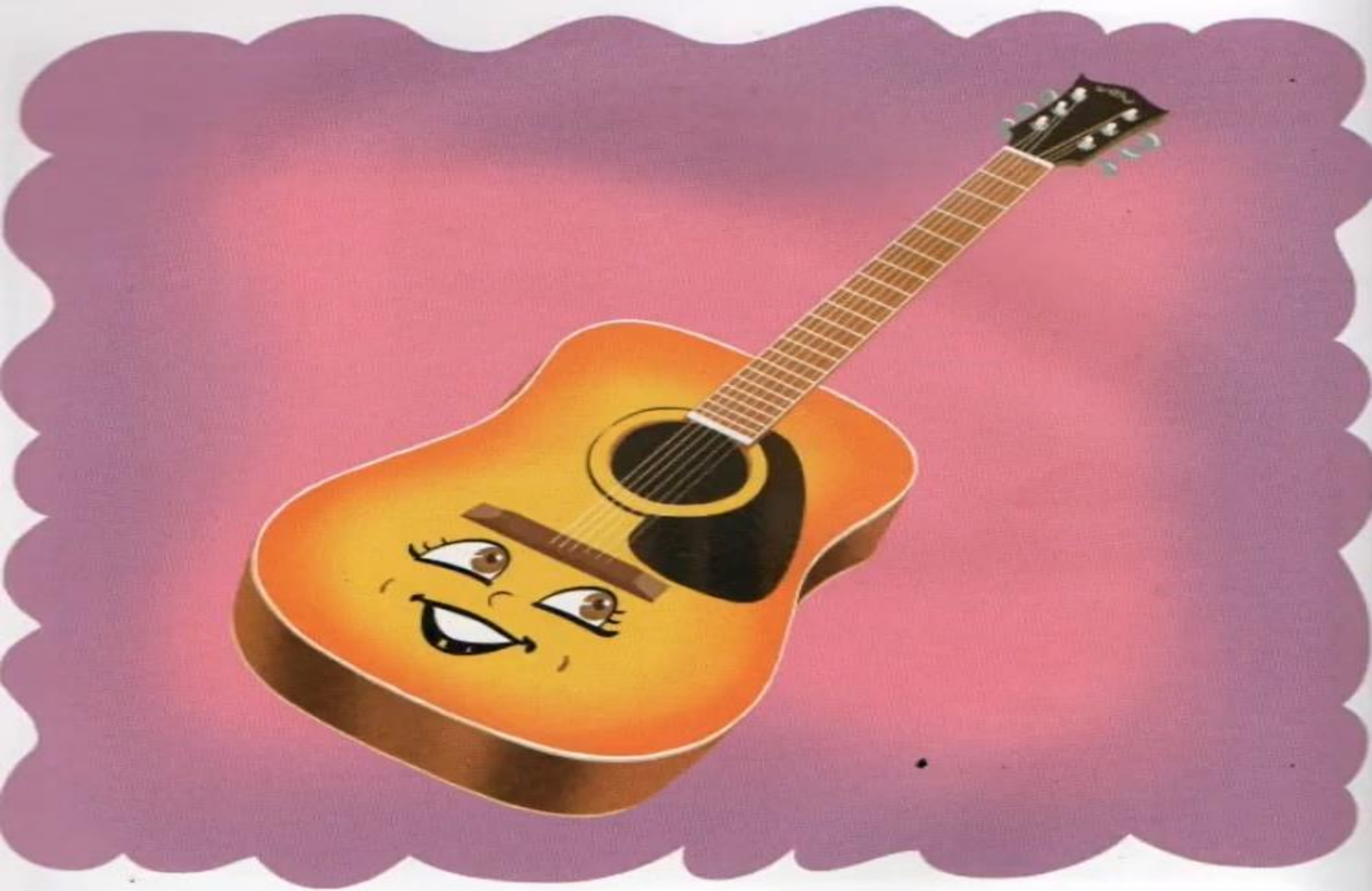
UMA NOITE, VOLTANDO DE UMA FESTA,
JOÃO OUVIU UMA VOZ
BRINCANDO PELO AR,
VINDA DE UMA JANELA.



JOÃO PAROU,
SEU CORAÇÃO DISPAROU
E ELE SE APAIXONOU PELA VOZ.



QUIS CHAMAR A DONA DA VOZ
E, USANDO AS NOTAS MUSICAIS,
TENTOU DESCOBRIR O NOME
DE SUA AMADA.



JOÃO TOCOU O DÓ,
QUE LEMBRAVA
DOLORES.



DEPOIS, O RÉ,
PENSANDO
EM RENATA.



FEZ O MI,
CHAMANDO POR
MILAGRES.



DEPOIS, O FÁ,
POIS O NOME
PODIA SER FÁTIMA.



CHAMOU O SOL,
PRA VER SE A VOZ BRILHAVA
COMO SOLANGE.

FOI ATÉ O LÁ,
MAS LARA
NÃO ERA.



NÃO SOOU O SI,
POIS NEM SIMONE
A VOZ SE CHAMAVA.

MUITO DETERMINADO,
RESOLVEU FAZER
UMA SERENATA,
MAS PENSOU...



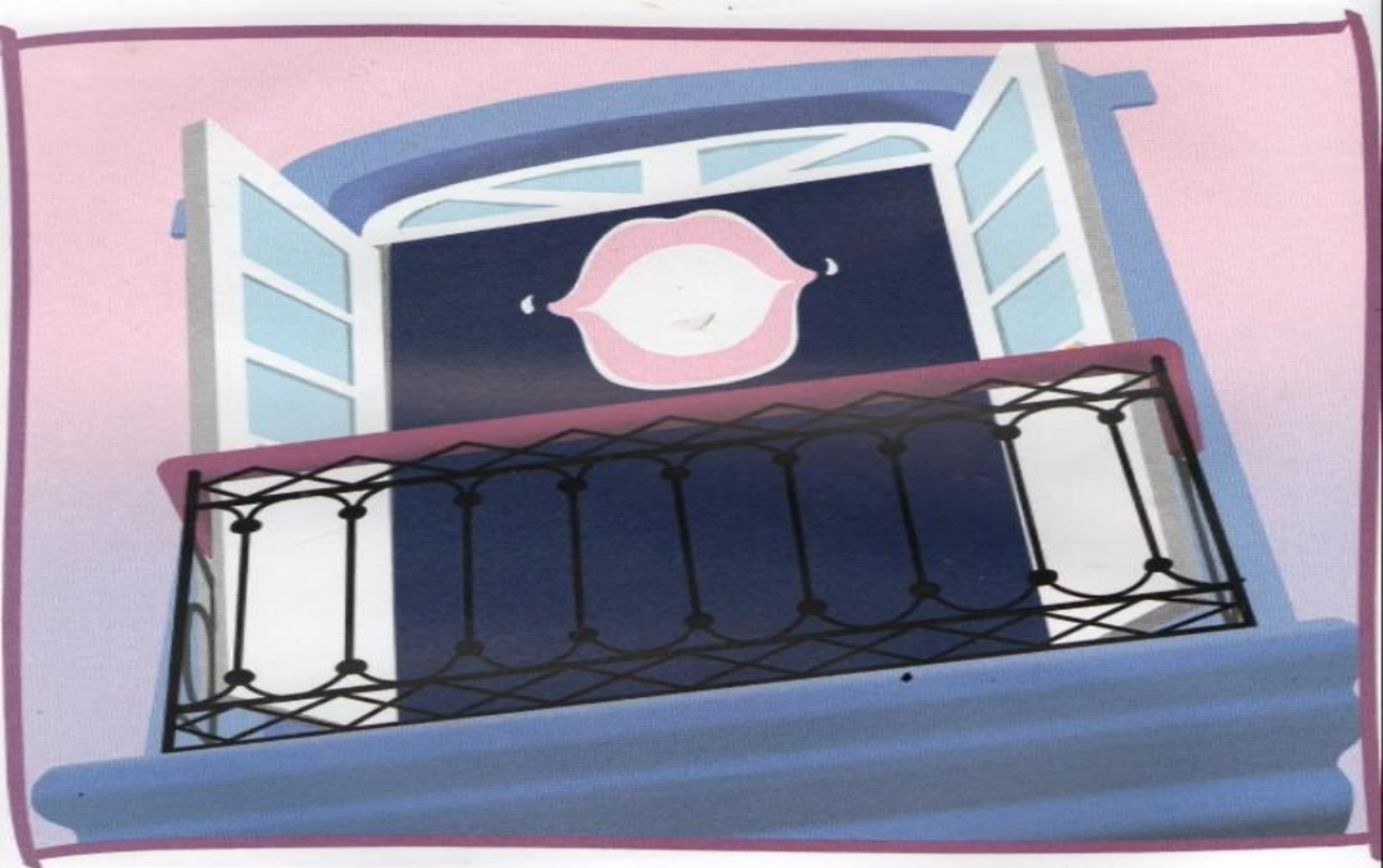
SERÁ QUE ELA GOSTA
DE SERESTA? DE BOSSA-NOVA?
DE MÚSICA ROMÂNTICA?



...OU SERÁ QUE CURTE
POP, ROCK OU
MÚSICA ELETRÔNICA?



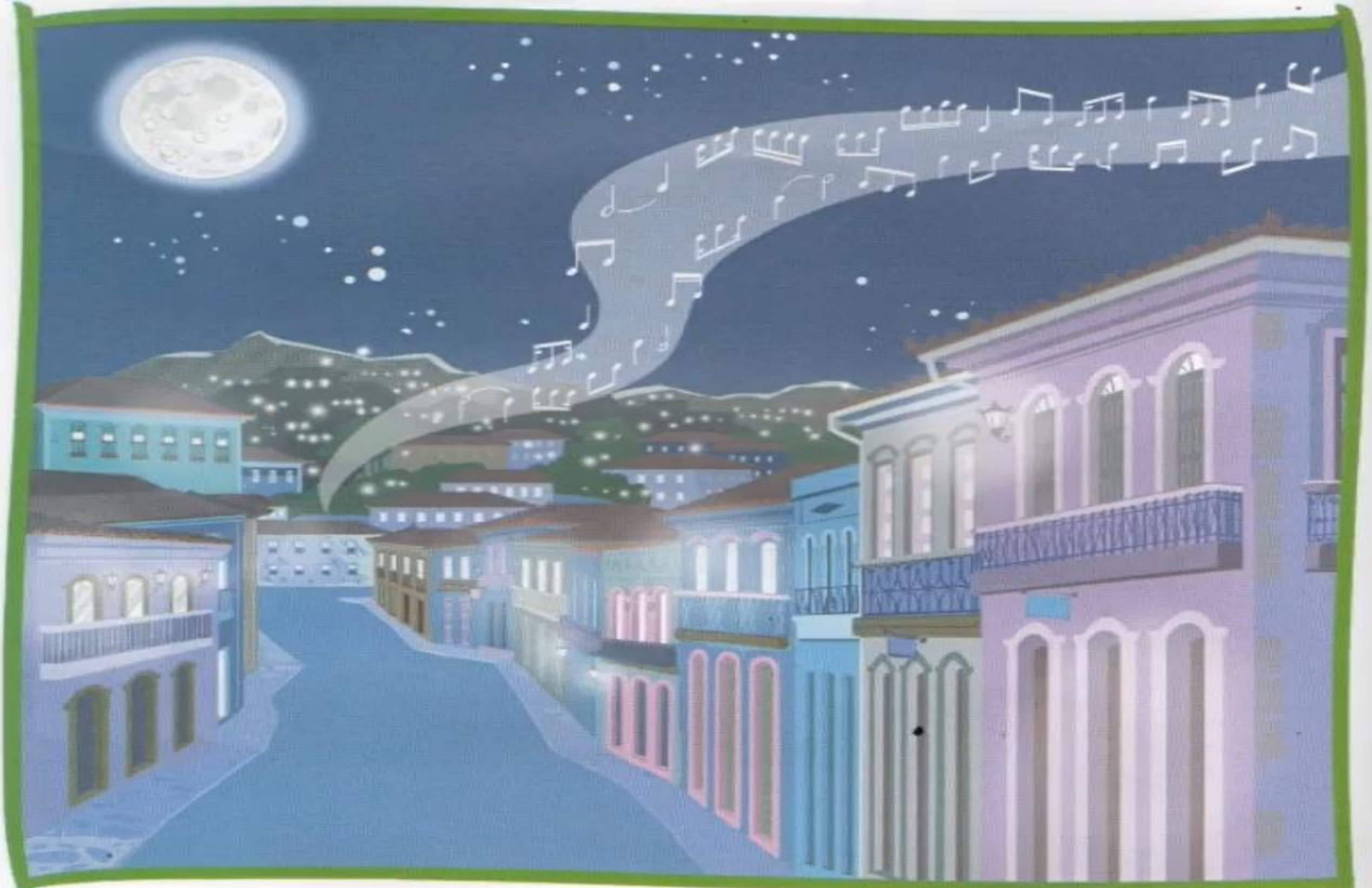
ENTÃO, JOÃO SE INSPIROU
E ESPALHOU PELA NOITE
UMA NOVA MELODIA.



DEVAGARINHO,
A VOZ FOI ABRINDO A JANELA,
DIZENDO QUE SE CHAMAVA
HARMONIA.



JUNTAS,
MELODIA E HARMONIA
FORMARAM UM DUETO
NA CANÇÃO.



E TODA A CIDADE OUVIU
O ROMANCE ENTRE
A VOZ E JOÃO, O VIOLÃO.